18º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

3º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A VISÃO DO ALUNO SOBRE O ENSINO REMOTO NO CURSO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA A COMUNIDADE (CLEC/UEPG)

Kimberly Natalie Diehl[1]
Samilly Fernandes[2]
Profª. Dra. Valeska Gracioso Carlos[3]

Resumo: O CLEC-UEPG tem como objetivos ofertar à comunidade cursos de língua estrangeira (Espanhol, Francês e Inglês) e proporcionar experiência em sala de aula aos professores estagiários, que ministram as aulas do curso. Diante do cenário mundial no ano de 2020 e do isolamento social proposto como uma das medidas de contenção da pandemia de Covid-19, as atividades do programa precisaram ser adaptadas para a modalidade a distância. Este trabalho tem como objetivo apresentar relatos de alunos sobre sua participação e aproveitamento em aulas remotas. Assim sendo, este resumo parte de uma discussão de caráter qualitativo. Os relatos aqui apresentados mostram que a receptividade do método escolhido é, em sua maioria, positiva.

Palavras-chave: Ensino remoto. Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade. CLEC-UEPG. Ensino remoto. Relato de experiência.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

FORMAÇÃO REFLEXIVA DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.

PROJETOS VINCULADOS

[1]Professora/Estagiária de Inglês do Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade da Universidade Estadual de Ponta Grossa (CLEC-UEPG); Acadêmica do 3° ano de Letras Português/Inglês e suas respectivas literaturas; kimberlyntldiehl@gmail.com

[2]Professora/Estagiária de Inglês do Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade da Universidade Estadual de Ponta Grossa (CLEC-UEPG); Acadêmica do 3° ano de Letras Português/Inglês e suas respectivas literaturas; samilly0492@gmail.com

[3] Coordenadora Geral do Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade da Universidade Estadual de Ponta Grossa (CLEC-UEPG); Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL); vgracioso@uol.com.br

O (CLEC-UEPG) está vinculado ao projeto "Formação reflexiva de professores de língua estrangeira" coordenado pela Professora Valeska Gracioso Carlos. O projeto, por sua vez, está vinculado ao PROGRAMA Laboratório de Estudos do Texto (LET).

PÚBLICO-ALVO

O projeto destina-se a membros da comunidade acadêmica e externa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

As atividades do CLEC-UEPG são realizadas principalmente na cidade de Ponta Grossa (PR), mas também abrangem diversas cidades dos Campos Gerais e região. Porém, devido à pandemia de Covid-19, as atividades presenciais estão suspensas, e se mantêm na modalidade a distância.

LOCAL DE EXECUÇÃO

O projeto tem sido executado via *Google Classroom* e *Google Meet*. No entanto, o projeto é realizado presencialmente no Bloco B do Campus Central da UEPG.

JUSTIFICATIVA

O projeto tem como objetivo proporcionar aulas e eventos voltados ao aprendizado de Línguas Estrangeiras (Espanhol, Inglês e Francês) à comunidade de Ponta Grossa e região e aos acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Devido ao momento extraordinário em que o país e o mundo se encontram no ano de 2020 por conta da pandemia e do isolamento social, foi necessário procurar alternativas para que o CLEC-UEPG fosse mantido. Considerando que, primeiramente, os alunos se matricularam para a modalidade presencial, foi realizada uma enquete para verificar se os mesmos gostariam de retornar às aulas na modalidade a distância. Aproximadamente 85% das respostas foram favoráveis à mudança. Por esse motivo, foi estabelecido que as aulas seriam mediadas de forma remota, a princípio à critério do professor, usando as plataformas acordadas com os alunos.

Ofertar a possibilidade de continuar os estudos, mesmo diante do cenário pandêmico, assegura a premissa defendida pelo CLEC-UEPG quando defende uma educação de qualidade

para a comunidade. A partir deste trabalho, é possível avaliar os resultados desse processo, para que seja possível refletir sobre as práticas docentes, sempre tendo em vista a qualidade do ensino.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo apresentar relatos de experiência de alunos sobre sua participação e aproveitamento em aulas remotas no CLEC-UEPG.

METODOLOGIA

A fim de analisar o aproveitamento das aulas por parte dos alunos, foi elaborado um formulário, com as ferramentas oferecidas pelo *Google* - *Google Forms*, em que os mesmos deveriam destacar suas experiências. O link da pesquisa foi divulgado entre os alunos por meio de rede social - *WhatsApp* - e ficou disponível para receber respostas durante a terceira semana de Setembro de 2020.

Por meio de duas perguntas abertas - "Quais foram os pontos positivos da modalidade a distância?" e "Quais foram os pontos negativos da modalidade a distância?" - o formulário solicitava que os alunos respondessem considerando as facilidades e dificuldades de acesso, interação com professores, interação entre alunos, variedade de atividades, saúde mental, aprendizado, entre outros aspectos que julgassem necessário. Além disso, também foi disponibilizado um espaço destinado a sugestões.

Ao todo, o questionário contou com 20 (vinte) respostas. Como todos os relatos são realizados de forma anônima, estes foram organizados em ordem numérica - ALUNO 1, ALUNO 2, etc. E como as perguntas não apontavam um limite de texto, os participantes puderam escrever livremente seus relatos. Para analisar essas respostas, contamos com uma discussão de caráter qualitativo.

RESULTADOS

Pelas experiências narradas, em grande parte das respostas obtidas, os alunos consideram a modalidade proveitosa, conforme pode ser constatado nos relatos abaixo:

> "Eu fiquei surpresa com o retorno favorável que tive quanto ao aprendizado a distância, que para mim foi uma inovação. Achei produtivo (economia de tempo com transporte, aulas gravadas podem ser acessadas mais de uma vez, disponibilidade e criatividade dos professores). Se pudesse optar, gostaria de permanecer nesse sistema, mesmo quando a pandemia cessasse". (ALUNO 16)
> "As aulas online estão sendo produtivas e o método de ensino está sendo muito proveitoso". (ALUNO 8)
> "As aulas foram muito bem ministradas, pude ter uma boa qualidade de ensino mesmo que a distância, o aproveitamento foi semelhante às aulas presenciais". (ALUNO 19)

A flexibilidade e comodidade das aulas foram os principais aspectos positivos levantados pelos participantes da pesquisa. Segundo os relatos, a modalidade de ensino a distância permite que os alunos possam estudar em qualquer lugar e horário, programem seus horários e estudem no seu tempo, além de poupar gastos em deslocamento:

> "Estar em casa, não necessita de deslocamento". (ALUNO 1) "Flexibilidade de horários, a economia de tempo decorrente do não uso de transporte". (ALUNO 3)
> "Como moro em outra cidade a modalidade a distância me ajudava bastante, não preciso gastar com deslocamento". (ALUNO 6) "Foram a não necessidade de deslocamento para assistir às aulas e possibilidade de programar os estudos!". (ALUNO 15) "O principal ponto positivo foi evitar o deslocamento até o centro". (ALUNO 17)

Os conteúdos trabalhados durante o curso, nas aulas síncronas e assíncronas, nas suas mais diversas formas, eram disponibilizados aos alunos por meio das ferramentas utilizadas por cada professor. Isso permitiu o acesso a qualquer momento aos materiais, fato destacado em algumas das respostas. A possibilidade de revisitar os conteúdos assim que necessário, além do uso básico do livro didático, permite revisar e reforçar o conteúdo trabalhado:

> "(...) O uso do classroom também foi positivo, uma vez que era possível retornar a materiais extras enviados pela professora". (ALUNO 17) "Disponibilidade de recursos da tecnologia e maior número de atividades para a casa para a fixação do conteúdo e a interação com a turma está ótima". (ALUNO 8) "Temos mais atividades diversificadas, mais contato com a língua estudada". (ALUNO 9) "(...) as vídeo-aulas ficam disponíveis o tempo todo no ambiente virtual e pode ser acessado quanto e quando quiser; rotina de estudo, pesquisar e estudar mais sozinho e com orientação do professor; (...) estou aproveitando essa oportunidade da necessidade de aprender a ser e a se relacionar na cultura digital; professores bem orientados para

> nos ajudar a vencer os desafios e também a incentivar para não desistir nunca". (ALUNO 11)

De acordo com Finardi e Porcino (2014), no mundo globalizado, que também é digital, as tecnologias são indissociáveis do ensino de Inglês. Portanto, todos precisamos estar preparados para lidar com estas duas linguagens - tecnologia e Inglês. E nesse sentido, as tecnologias consistem em um meio de "solucionar problemas, encurtar distâncias e facilitar ações" (FINARDI; PORCINO, 2014, p. 246). Isso pode ser percebido nos relatos dos participantes, como podemos ver abaixo:

> "Disponibilidade de recursos da tecnologia e maior número de atividades para a casa para a fixação do conteúdo e a interação com a turma está ótima". (ALUNO 8) "Temos mais atividades diversificadas, mais contato com a língua estudada". (ALUNO 9) "(...) as video-aulas ficam disponíveis o tempo todo no ambiente virtual e pode ser acessado quanto e quando quiser; (...) estou aproveitando essa oportunidade da necessidade de aprender a ser e a se relacionar na cultura digital". (ALUNO 11) "maior facilidade para esclarecer dúvidas, pelos canais de contato com o(a) professor(a); interação durante as aulas, permitindo a participação de todos". (ALUNO 13) "O uso do classroom também foi positivo, uma vez que era possível retornar a materiais extras enviados pela professora". (ALUNO 17)

Em contrapartida, as condições materiais e a falta de um letramento digital foram bastante apontadas pelos participantes. Portanto, precisamos considerar que as transformações nas formas de comunicação e o acesso aos meios digitais com qualidade nem sempre ocorrem de forma homogênea:

> "A instabilidade da conexão em alguns momentos das aulas síncronas". (ALUNO 6) "Ruídos que raramente incomodavam nas aulas". (ALUNO 8) "Outros pontos que podem ser citados são os ruídos decorrentes de falhas técnicas que podem ocorrer, ocasionadas pelas condições de acesso à internet que cada aluno precisa para participar da aula com qualidade, embora é raro isso acontecer e quando ocorre, não afeta a turma, apenas o aluno que apresenta a dificuldade, que pode participar por outros aplicativos ou através de áudios". (ALUNO 13) "Inicialmente a dificuldade em trabalhar com as formas digitais". (ALUNO 16)

Além disso, algumas respostas apontam que o uso exclusivo das ferramentas digitais diminui o contato direto com os alunos e professores, e por vezes, aparenta ser impessoal. A falta desse contato foi outro ponto destacado:

> "(...) nada se compara com a aula presencial, pela presença real do professor e colegas (calor humano). Acho que a interação com os colegas poderia ser maior." (ALUNO 11). "O principal ponto negativo é realmente o fato de não estarmos na estrutura física de uma sala de aula, sobretudo por causa da socialização que isso proporciona." (ALUNO 13). "A limitação da interação com professora/colegas." (ALUNO 17).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A iniciativa de adaptar as atividades para a modalidade a distância foi encarada, em sua maioria, como uma opção positiva, conforme apontaram as respostas. Além disso, a possibilidade de ministrar as aulas permitiu que os acadêmicos estagiários tomassem contato também com o ambiente virtual, o que contribui no processo de formação inicial. Segundo Finardi e Porcino (2014, p. 270-271), a respeito da transformação do uso das tecnologias para o ensino de Inglês, estamos modificando a maneira de interagir com as mesmas, ao mesmo tempo em que desenvolvemos a autonomia e a colaboração no âmbito da produção de conhecimento, seja linguístico ou não.

No que diz respeito aos aspectos negativos levantados, muito mais do que obstáculos, podemos encarar essas questões como desafios a serem superados por meio de reflexão e de prática, tanto de alunos quanto professores estagiários. Segundo Cani et al. (2020) desse modo, estamos envolvidos em "novos letramentos, novas práticas, novos meios de construir conhecimento e de estabelecer comunicação e, por que não, de fazer acontecer a educação." (CANI et al., 2020, p.30).

APOIO: FAUEPG

REFERÊNCIAS

CANI, J. B. et al. Educação e Covid-19: a arte de reinventar a escola mediando a aprendizagem "prioritariamente" pelas TDIC. **Revista IfesCiência**, v. 6, Edição Especial, n. 1, 2020, p. 23-39.

FINARDI, K. R.; PORCINO, M.C. Tecnologia e Metodologia no Ensino de Inglês: Impactos da Globalização e da Internacionalização. **Ilha do Desterro**, v. 66, p. 239-284. 2014.